

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: VISTA ALEGRE

Relatório Anual de Gestão 2024

DANIELA LETICIA DAL PIVA DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	VISTA ALEGRE
Região de Saúde	Região 15 - Caminho das Águas
Área	77,45 Km²
População	2.712 Hab
Densidade Populacional	36 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/03/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VISTA ALEGRE
Número CNES	6540910
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	92403583000110
Endereço	R PADRE ABILIO E MARCOS SPONCHIADO 881 PREDIO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ZAIRO RIBOLI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DANIELA LETICIA DAL PIVA DE ANDRADE
E-mail secretário(a)	stangaedenilson@gmail.com
Telefone secretário(a)	5537301020

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	DECRETO
Data de criação	05/1991
CNPJ	11.239.280/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ZAIRO RIBOLI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 15 - Caminho das Águas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALPESTRE	328.749	7243	22,03
AMETISTA DO SUL	93.49	7822	83,67
BARRA DO GUARITA	64.59	3230	50,01
BOM PROGRESSO	88.757	2134	24,04
CAIÇARA	189.238	4933	26,07
CRISTAL DO SUL	97.716	2746	28,10
DERRUBADAS	361.284	2797	7,74
ERVAL SECO	363.892	6902	18,97
ESPERANÇA DO SUL	148.381	3294	22,20
FREDERICO WESTPHALEN	264.975	33684	127,12
IRAÍ	182.185	7624	41,85
LIBERATO SALZANO	245.629	4854	19,76
NOVO TIRADENTES	75.396	2188	29,02
PALMITINHO	144.046	8032	55,76
PINHAL	68.217	3034	44,48
PINHEIRINHO DO VALE	105.344	4637	44,02
PLANALTO	230.417	10624	46,11
RODEIO BONITO	83.198	6821	81,99
SEBERI	301.422	12313	40,85
TAQUARUÇU DO SUL	76.848	3190	41,51
TENENTE PORTELA	338.085	14811	43,81
TIRADENTES DO SUL	234.482	5201	22,18
TRÊS PASSOS	268.395	26284	97,93
VICENTE DUTRA	195.043	4747	24,34
VISTA ALEGRE	77.454	2712	35,01
VISTA GAÚCHA	88.719	2842	32,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO		
Endereço	Avenida Padre Abilio		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Douglas Drebs		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
https://digisusgmp.saude.gov.br		27/02/2025

- Considerações

Vista Alegre está localizado ao norte do Estado do Rio Grande do Sul Alto Uruguai. A altitude média é de 546m, Longitude 53,45, Latitude: 27,36. Sua disposição em relação à capital do Estado do RS (Porto Alegre) é de aproximadamente 470 Km. A área territorial total é de 77 Km².

Vista Alegre está localizado na Zona de produção. Sua área abrange 78km².

Cuja população de acordo com o último censo realizado em 2022, o município conta com uma população de 2.660 habitantes, mas conforme os dados do SISAB referente ao mês de dezembro de 2023 o município possui 3034 pessoas cadastradas que utilizam os Sistema Único de Saúde.

O Município faz limite: * NORTE - Município de Caiçara e Pinheirinho do Vale. * SUL - Município de Taquaruçu do Sul. * LESTE - Municípios de Frederico Westphalen. * OESTE - Municípios de Palmitinho.

O atual prefeito é Rudi Bridi, a atual secretária é Carla Aparecida Dal'Asta.

O Conselho Municipal de Saúde está de acordo com a legislação vigente é um conselho participativo e atua de forma fiscalizadora nas ações e serviços ofertados pela Unidade Básica de Saúde do Município. As reuniões ocorrem mensalmente e quando necessário são convocadas reuniões extraordinária.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O **Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Saúde de Vista Alegre** tem como objetivo apresentar de forma detalhada as ações, projetos, serviços e resultados alcançados ao longo do ano de 2024. Este documento visa promover a transparência e o acompanhamento das atividades realizadas pela Secretaria, demonstrando o comprometimento com a saúde pública e o bem-estar da população.

Ao longo do ano, a Secretaria de Saúde tem se dedicado a oferecer serviços de saúde de qualidade, com foco na prevenção, atendimento médico, campanhas de vacinação, tratamentos especializados, e a melhoria contínua da infraestrutura das unidades de saúde. Além disso, buscamos garantir o acesso universal e igualitário aos serviços, respeitando as necessidades específicas de cada comunidade.

Este relatório é uma importante ferramenta para o controle social, permitindo que a sociedade de Vista Alegre acompanhe os avanços e desafios enfrentados, além de servir como base para a definição de novas estratégias e aprimoramento das políticas públicas de saúde. Acreditamos que a transparência é fundamental para fortalecer a confiança da população nas ações do governo municipal e para garantir que os recursos públicos sejam aplicados da forma mais eficaz e eficiente possível.

A seguir, serão apresentados os principais serviços e ações realizadas, os resultados alcançados, além dos desafios enfrentados e as metas para o próximo ano.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	78	74	152
5 a 9 anos	83	79	162
10 a 14 anos	75	69	144
15 a 19 anos	68	62	130
20 a 29 anos	169	193	362
30 a 39 anos	171	171	342
40 a 49 anos	159	177	336
50 a 59 anos	221	192	413
60 a 69 anos	185	201	386
70 a 79 anos	90	110	200
80 anos e mais	29	70	99
Total	1328	1398	2726

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 11/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
VISTA ALEGRE	29	28	27	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 11/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	70	31	12	31
II. Neoplasias (tumores)	24	35	39	32	38
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	2	11	5	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	-	1	1	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	8	11	8	10
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	9	9	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	1	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	26	38	29	30
X. Doenças do aparelho respiratório	29	28	54	40	49
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	30	39	48	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	4	10	14	9

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	8	9	11	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	13	19	24	28
XV. Gravidez parto e puerpério	14	12	18	23	28
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	4	5	6	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	2	-	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	2	2	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	24	27	33	28	44
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	11	11	23	35
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	230	289	343	317	402

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	7	3	-
II. Neoplasias (tumores)	4	8	7	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	-	2	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	11	7	5
X. Doenças do aparelho respiratório	-	3	6	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	2	3	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	25	34	32	21

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 11/03/2025.

Vista Alegre, localizado no estado do Rio Grande do Sul, conta com uma população estimada em 2.660 habitantes. Com uma média de 29 nascidos vivos por ano, o município apresenta um cenário demográfico caracterizado por uma taxa de natalidade moderada, o que é essencial para a manutenção da população.

Em 2024, observou-se um aumento nas internações em comparação aos anos anteriores. Esse fenômeno pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo o envelhecimento da população e o impacto de condições de saúde específicas. As principais causas de internação no município estão relacionadas a doenças do aparelho circulatório e respiratório, bem como a doenças infecciosas e parasitárias. Essas condições de saúde demandam atenção especial, pois refletem a necessidade de intervenções na área da saúde pública e prevenção de doenças.

Embora o número de internações tenha aumentado, os dados sobre óbitos mostram uma diminuição nas mortes nos últimos anos. Entre as principais causas de morte, destacam-se o câncer e as doenças respiratórias. Essa redução nas taxas de mortalidade pode indicar avanços nos cuidados de saúde e na detecção precoce de doenças, embora ainda haja um longo caminho a percorrer para melhorar a qualidade de vida da população.

Em resumo, Vista Alegre enfrenta desafios significativos em termos de morbimortalidade, com um aumento nas internações e um cenário de mortalidade que, embora esteja melhorando, ainda exige atenção. Investimentos em saúde pública, educação e prevenção de doenças são fundamentais para garantir um futuro mais saudável para a população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	7.489
Atendimento Individual	13.638
Procedimento	27.527
Atendimento Odontológico	1.143

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 11/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
 Data da consulta: 11/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção da Atenção Básica em Vista Alegre A Atenção Básica em Saúde de Vista Alegre/RS desempenha um papel essencial na promoção da saúde e no cuidado com a população.

O município tem se dedicado a oferecer um atendimento integral e de qualidade, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de condições de saúde, garantindo um atendimento acessível e eficiente para todos os cidadãos.

Consultas Médicas, A oferta de consultas médicas é uma das principais atividades da Atenção Básica em Vista Alegre/RS.

As unidades de saúde, do município estão equipadas para realizar consultas regulares, abordando uma ampla gama de questões de saúde, desde o acompanhamento de condições crônicas até a realização de exames de rotina.

A equipe de saúde, composta por médicos, enfermeiros e profissionais de apoio, trabalha com dedicação para atender às necessidades de cada paciente de forma personalizada e cuidadosa.

Visitas Domiciliares, A equipe de Atenção Básica também realiza visitas domiciliares, um componente vital para atender a população que enfrenta dificuldades de mobilidade ou que precisa de acompanhamento mais próximo. Essas visitas são realizadas por profissionais capacitados, que oferecem cuidados médicos, orientações sobre saúde e suporte contínuo às famílias. As visitas domiciliares têm como objetivo garantir que todos os pacientes recebam o atendimento necessário no conforto de seus lares, promovendo a adesão ao tratamento e o bem-estar geral.

Procedimentos, Além das consultas e visitas domiciliares, a Atenção Básica em Vista Alegre/RS realiza uma série de procedimentos para garantir o diagnóstico e tratamento adequado das condições de saúde. Estes procedimentos incluem a administração de vacinas, exames laboratoriais, e pequenos procedimentos ambulatoriais. A equipe está constantemente atualizando suas práticas e protocolos para oferecer os melhores cuidados possíveis e garantir a eficácia dos procedimentos realizados.

Atendimentos Odontológicos Os atendimentos odontológicos são outro pilar importante da Atenção Básica no município de Vista Alegre/RS oferece serviços odontológicos abrangentes, que vão desde consultas regulares e profilaxia até tratamentos mais especializados, como restaurações e extrações. A equipe odontológica se dedica a promover a saúde bucal da comunidade, oferecendo orientações sobre higiene oral e realizando tratamentos para prevenir e tratar doenças dentárias.

A equipe da Atenção Básica de Vista Alegre/RS está empenhada em atender bem à comunidade, trabalhando com comprometimento e eficiência para melhorar a qualidade de vida dos habitantes do município. Cada membro da equipe desempenha um papel crucial na prestação de cuidados de saúde de alta qualidade, sempre com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar de todos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
Total	0	0	5	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	5	0	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em Vista Alegre, a gestão e a organização dos serviços de saúde são apoiadas pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), um sistema essencial para o controle e a administração das unidades de saúde em todo o país.

O CNES permite uma visão abrangente dos serviços de saúde disponíveis, facilitando a coordenação e a eficiência na prestação de cuidados. Atualmente, Vista Alegre/RS conta com 04 estabelecimentos públicos e 05 estabelecimentos privados cadastrados no CNES, divididos entre unidades públicas e organizações não lucrativas:

1. Estabelecimentos Públicos O município possui quatro estabelecimentos de saúde de natureza pública, que são fundamentais para a oferta de serviços de saúde à população. Estes estabelecimentos são administrados diretamente pela Prefeitura Municipal e têm a responsabilidade de fornecer cuidados médicos e serviços de saúde abrangentes.

2. Estabelecimentos de Órgãos Não Lucrativos Além das unidades públicas, Vista Alegre/RS também conta com 05 estabelecimentos privados. Esses estabelecimentos desempenham um papel vital na complementação dos serviços de saúde, contribuindo para uma cobertura mais ampla e diversificada.

O cadastro e a atualização das informações no CNES são essenciais para garantir a correta gestão e a integração dos serviços de saúde. Através desse sistema, é possível monitorar a disponibilidade de serviços, avaliar a cobertura e implementar políticas de saúde mais eficazes. Vista Alegre/RS está comprometido em manter o CNES atualizado e em assegurar que todos os estabelecimentos de saúde operem com a máxima eficiência e qualidade.

A administração municipal continua a trabalhar em colaboração com as organizações e instituições de saúde para oferecer à comunidade um sistema de saúde

robusto e acessível.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	9	10	7
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	4	2	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 20/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)					
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	2
	Bolsistas (07)	1	1	0	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	29	27	24	26
	Informais (09)	1	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	13	15	16

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 20/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em Vista Alegre/RS, o Sistema Único de Saúde (SUS) conta com uma equipe diversificada de profissionais, cada um desempenhando um papel crucial na prestação de serviços de saúde à comunidade. A estrutura de recursos humanos do SUS no município é composta por profissionais efetivos, contratados por meio de processo seletivo, ocupantes de cargos de confiança e terceirizados.

1. Profissionais Efetivos Os profissionais efetivos são aqueles que foram admitidos por meio de concurso público, garantindo uma seleção baseada em mérito e qualificações. Estes profissionais têm um vínculo estável com o município e desempenham funções essenciais em várias áreas da saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, e outros profissionais da saúde. A estabilidade proporcionada por esses contratos efetivos é fundamental para a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos à população.
2. Contratados por Processo Seletivo Além dos efetivos, o SUS em Vista Alegre/RS conta com profissionais contratados por meio de processos seletivos. Esses processos são realizados para atender a demandas específicas ou temporárias que não podem ser cobertas pelos profissionais efetivos. Os contratos resultantes desses processos seletivos são de natureza temporária, mas são essenciais para suprir lacunas e adaptar a força de trabalho às necessidades emergentes da saúde pública.
3. Cargos de Confiança O município também possui cargos de confiança dentro do SUS. Esses cargos são ocupados por profissionais que desempenham funções de coordenação e supervisão e são designados pela administração municipal. Os ocupantes de cargos de confiança têm a responsabilidade de garantir a implementação eficaz das políticas de saúde e a supervisão das operações diárias dos serviços de saúde. A nomeação para esses cargos é baseada na confiança da administração na capacidade dos profissionais para liderar e gerenciar.
4. Profissionais Terceirizados Finalmente, o SUS em Vista Alegre/RS recorre à terceirização para serviços especializados que são essenciais, mas que podem não

ser viáveis de serem geridos diretamente pelo município. Isso inclui serviços como a limpeza, manutenção, e alguns atendimentos especializados realizados por empresas terceirizadas. Essas empresas são selecionadas através de processos licitatórios e são responsáveis por garantir que seus profissionais cumpram com os padrões de qualidade e eficiência exigidos pela administração municipal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar a Atenção Primária no município considerando a saúde de forma ampla, com universalidade, equidade, integralidade, gratuidade, participação social e financiamento, de forma descentralizada e regionalizada, visando a promoção da saúde e a prevenção dos riscos à doença.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo nº 1.1: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o nº de óbitos prematuros pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	3	3	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar através de visitas domiciliar de acompanhamento e orientações aos pacientes com diagnóstico de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.									
Ação Nº 2 - Incentivo à participação das atividades realizadas no Programa Academia da Saúde.									
Ação Nº 3 - Garantia de acesso a exames e tratamentos em tempo oportuno e de forma preventiva.									
Ação Nº 4 - Monitoramento e acompanhamento permanente dos hipertensos e diabéticos em cada território.									
Ação Nº 5 - Manutenção de medicamentos utilizados em doenças crônicas.									
Ação Nº 6 - Avaliação e acompanhamento nutricional.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar exames de Hemoglobina Glicada conforme preconiza o Programa Previne Brasil semestralmente.									
2. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigação do óbito ocorrido, com entrevista familiar e institucional.									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento para equipe para uma investigação eficiente e eficaz.									
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigação do óbito ocorrido, com entrevista familiar e institucional.									
Ação Nº 2 - Solicitar aos hospitais/equipe médica que seja realizados exames conclusivos com a causa da morte do paciente.									
4. Alcançar, em pelo menos 90% do público indicado nas coberturas vacinais (CV) conforme o Calen-dário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	90,00	90,00	95,00	Percentual	114,16	120,17
Ação Nº 1 - Manter a sala de vacina com equipamentos de refrigeração de boa qualidade.									
Ação Nº 2 - Manter equipe capacitada com atualizações do calendário de vacina.									
Ação Nº 3 - Realizar Campanhas de Multivacinação.									
Ação Nº 4 - Realizar atividades de sensibilização às famílias, garantindo calendário completo para crianças e adolescentes;									

5. Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações Sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2021	85,00	85,00	87,00	Percentual	100,00	114,94
Ação Nº 1 - Acompanhar e encerrar no sistema de informações e agravos o SINAN todas as notificações compulsórias em até 60 dias a partir da data de notificação;									
6. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Rastrear, investigar, tratar e supervisionar 100% dos casos positivos e suspeitos de hanseníase.									
7. Manter índice zero de casos de sífilis congênita no município.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	0	0	Número	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar o teste de sífilis e HIV na gestante e no parceiro.									
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal em conformidade com protocolos do Ministério da Saúde e assistência necessária em casos de VDRL positivos em gestantes.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa para que a gestante tenha início ao pré natal até a 12ª semana de gestação.									
8. Reduzir índice de incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e preventivas de acordo com protocolo de prevenção do HIV.									
Ação Nº 2 - Realizar teste rápido em todas as gestantes e parceiros da gestante;									
9. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a importância do cuidado do uso de agrotóxicos e descarte correto das embalagens;									
Ação Nº 2 - Manter a tercerização do tratamento de água nos poços;									
10. Ampliar a quantidade de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada dois anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,45	0,45	54,00	Razão	61,00	112,96
Ação Nº 1 - Oportunizar a realização de preventivos de câncer do colo uterino;.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas e de orientação que sensibilizem a população a descrita com relação a importância do rastreamento precoce;									
11. Ampliar a quantidade de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,32	0,32	40,00	Razão	0,42	1,05
Ação Nº 1 - Oportunizar a realização de preventivos de câncer do colo uterino;.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas e de orientação que sensibilizem a população a descrita com relação a importância do rastreamento precoce;									
Ação Nº 3 - Distribuir brindes as mulheres que realizarem a coleta do CP									
12. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	33,00	33,00	35,00	Percentual	40,00	114,29
Ação Nº 1 - Manter grupo de gestante;									

Ação Nº 2 - Garantir acesso de exames de imagem (ecografias obstétricas) às gestantes;									
Ação Nº 3 - Visitação à maternidade de referência com apresentação da mesma e da equipe desenvolvendo assim um vínculo de confiança para o parto normal humanizado;									
Ação Nº 4 - Sensibilizar gestantes durante o pré-natal sobre a importância do Parto Normal humanizado para a saúde da mulher e do RN;									
Ação Nº 5 - Ativar as gestantes no sistema E-sus, até a 12ª semana de gestação;									
Ação Nº 6 - Realizar no mínimo uma consulta odontológica nas gestantes;									
13. Reduzir o percentual de gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2021	7,00	7,00	4,00	Percentual	6,67	166,75
Ação Nº 1 - Fomentar ações do Programa Saúde na Escola;									
Ação Nº 2 - Orientar sobre o uso correto de métodos contraceptivos.									
Ação Nº 3 - Ações educativas com relação ao planejamento familiar;									
14. Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento de pré-natal conforme protocolo do Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Ofertar todos os serviços da rede de atenção básica, média e alta complexidade para as gestantes;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa para que a gestante tenha início ao pré natal até a 12ª semana de gestação.									
Ação Nº 4 - Ofertar todos os exames necessários para a gestante.									
15. Manter índice zero de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento de pré-natal conforme protocolo do Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa nas gestantes;									
16. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cadastros individuais e domiciliares atualizados;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos cadastros através do SISAB;									
Ação Nº 3 - Realizar treinamento para agentes comunitários de saúde;									
17. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	85,00	85,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Estimular e proporcionar avaliação antropométrica para as famílias beneficiárias do Programa bolsa Família;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de todos os beneficiários do PBF, conforme relatório do PBF;									
18. Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações da semana da saúde bucal;									
Ação Nº 2 - Atividades educativas, preventivas									
Ação Nº 3 - Orientação sobre higiene bucal, escovação supervisionada.									
Ação Nº 4 - Tratamento curativo e reabilitado;									
Ação Nº 5 - Entregas de Kits de higiene bucal nas escolas;									
19. Aumentar o número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	4	4	4	Número	4,00	100,00

Ação Nº 1 - Realização de 4 LIA (Levantamento de Índice amostral anual);									
Ação Nº 2 - Atividades educativas e preventivas nas escolas e comunidade em geral;									
Ação Nº 3 - Mutirões de limpeza em pontos estratégicos									
Ação Nº 4 - Realização de seis ciclos anuais;									
Ação Nº 5 - Visitas de ciclo de Li+T;									
Ação Nº 6 - Visitas de ciclo de PE;									
20. Ampliar a proporção de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	90,00	90,00	91,00	Percentual	51,36	56,44
Ação Nº 1 - Propor ações em parceria com o CEREST Macronorte visando a disponibilidade de um serviço de orientação, proteção e reabilitação dos trabalhadores. oferecer capacitações para equipe visando qualidade no preenchimento das notificações.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2: Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização da APS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica.	Ampliar e qualificar o espaço físico	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir mobiliários e equipamentos conforme a necessidade;									
Ação Nº 2 - Realizar melhorias na informatização e acesso a internet;									
2. Fortalecer as ações e o processo de trabalho da AB.	Qualificar atendimento na AB.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipamentos que ofereçam acesso remoto para cadastro e atualização de informações para as ACS;									
Ação Nº 2 - Manter cobertura de 100% das famílias do município com as visitas do PIM;									
Ação Nº 3 - Implantar a Equipe E-Multi;									
Ação Nº 4 - Implantar o Laboratório Regional de Próteses;									
3. Ampliar e manter a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	Adquirir e realizar a manutenção da frota de veículos da secretaria de saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar Propostas junto ao Ministério da Saúde para aquisição de veículos;									
Ação Nº 2 - Solicitar aos deputados a indicação de Emenda Parlamentar para aquisição de veículos;									
Ação Nº 3 - Manter a frota de veículos em perfeitas condições de uso, assim como subsidio para utilização dos mesmos (combustível, mecânica, consertos em geral									
4. Fortalecer a assistência a saúde masculina	Qualificar o atendimento e as ações voltadas para a Saúde do homem	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento do Novembro Azul, Campanha Nacional de atenção a saúde do homem;									
Ação Nº 2 - Fornecimento de exames para diagnosticar possíveis alterações;									
Ação Nº 3 - Diagnóstico precoce para iniciar tratamento e reabilitação;									
Ação Nº 4 - Manter a disponibilização de medicamentos relacionados a saúde do homem;									
Ação Nº 5 - Garantir atendimento de média e alta complexidade;									
5. Fortalecer a assistência da saúde feminina.	Qualificar o atendimento e as ações voltadas para a Saúde da mulher.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Planejamento familiar e reprodutivo;									

Ação Nº 2 - Oportunizar realização de mamografias, preventivos de câncer do colo uterino, densitometria óssea e exames externos.									
Ação Nº 3 - Notificação e acompanhamento dos casos de violência contra a mulher;									
Ação Nº 4 - Manter a disponibilização de medicamentos relacionados a saúde da mulher;									
6. Fortalecer a assistência da saúde da criança.	Qualificar o atendimento e as ações voltadas para a Saúde da criança.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivo ao aleitamento materno;									
Ação Nº 2 - Manter a vacinação em dia, conforme calendário vacinal;									
Ação Nº 3 - Oferecer atendimento com médico pediatra na Unidade Básica de Saúde;									
Ação Nº 4 - Manter a disponibilização de medicamentos relacionados a saúde da criança;									
Ação Nº 5 - Manter cobertura de 100% das famílias do município com as visitas do PIM;									
7. Fortalecer a assistência da saúde da pessoa idosa.	Qualificar o atendimento e as ações voltadas para a Saúde da pessoa idosa.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento por meio de visitas domiciliares aos idosos, principalmente em situação de vulnerabilidade;									
Ação Nº 2 - Proporcionar e estimular atividades físicas supervisionadas, respeitando a individualidade de cada um.									
Ação Nº 3 - Orientações de hábitos de vida saudável.									
Ação Nº 4 - manter a vacinação em dia, conforme calendário vacinal.									
Ação Nº 5 - Manter a disponibilização de medicamentos relacionados a saúde da pessoa idosa;									
Ação Nº 6 - Garantir atendimento de média e alta complexidade;									
Ação Nº 7 - Ativar todos os idosos hipertensos no e-sus printuário eletrônico;									
Ação Nº 8 - Ativar todos os idosos diabéticos no e-sus printuário eletrônico, proporcionar semestralmente o exame de hemoglobina glicada.									
8. Fortalecer as ações de saúde mental	Qualificar o atendimento e as ações voltadas para a Saúde mental.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o serviço de referência e contra referência de saúde mental, em consonância com as equipes de NAAB, ESFs, Agentes Comunitários de Saúde e Hospitais referenciados;									
Ação Nº 2 - Melhorar o trabalho e a comunicação interdisciplinar;									
Ação Nº 3 - Fortalecimento dos grupos de saúde mental e tabagismo disponibilizando todos os recursos humanos e materiais necessários para implementar as ações propostas									
Ação Nº 4 - Fomentar ações de matriciamento com as equipes da atenção básica;									
Ação Nº 5 - Atividades de orientação para evitar a auto medicação;									
Ação Nº 6 - Manter o médico psiquiatra;									
9. Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde	Estimular a participação social.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar cursos e capacitações continuadas aos membros do Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 2 - Valorizar e estimular a participação do Conselho Municipal de Saúde no processo de deliberação de suas funções;									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente da pandemia da COVID 19.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1: Garantir atendimento à toda população nos casos suspeitos e confirmados de COVID 19, minimizando os riscos oriundos da pandemia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar, tratar, notificar, investigar e monitorar casos de COVID-19.	Reduzir o número de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento;									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer o trabalho e a educação em saúde.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 3.1: Promover educação continuada e ampliar o número dos trabalhadores de saúde a fim de qualificar o atendimento à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir equipe mínima exigida pelos programas, evitando rotatividade de profissionais.	Aumentar o número de trabalhadores de saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o Piso do Nacional dos profissionais da Enfermagem;									
Ação Nº 2 - Criar cargo de atendente de farmácia;									
Ação Nº 3 - Garantir o direito de adicional de insalubridade a todos os profissionais de saúde									
Ação Nº 4 - Revisão do plano de cargos e salários visando a valorização do funcionário;									
Ação Nº 5 - Revisão do plano de cargos e salários visando a valorização do funcionário;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter índice zero de casos de sífilis congênita no município.	0	100
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Reduzir o nº de óbitos prematuros pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis	4	6
	Garantir equipe mínima exigida pelos programas, evitando rotatividade de profissionais.	100,00	100,00
	Acompanhar, tratar, notificar, investigar e monitorar casos de COVID-19.	100,00	100,00
	Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica.	100,00	100,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
	Fortalecer as ações e o processo de trabalho da AB.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100,00	100,00
	Ampliar e manter a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Alcançar, em pelo menos 90% do público indicado nas coberturas vacinais (CV) conforme o Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	114,16
	Fortalecer a assistência a saúde masculina	100,00	100,00
	Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações Sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	87,00	100,00

	Fortalecer a assistência da saúde feminina.	100,00	80,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Fortalecer a assistência da saúde da criança.	100,00	100,00
	Fortalecer a assistência da saúde da pessoa idosa.	100,00	90,00
	Reduzir índice de incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Fortalecer as ações de saúde mental	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	90,00	100,00
	Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Ampliar a quantidade de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada dois anos.	54,00	61,00
	Ampliar a quantidade de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	40,00	0,42
	Aumentar o percentual de parto normal	35,00	40,00
	Reduzir o percentual de gravidez na adolescência.	4,00	6,67
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	0	0
	Manter índice zero de óbitos maternos.	0	0
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF.	90,00	100,00
	Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	100,00	100,00
	Aumentar o número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.	4	4
	Ampliar a proporção de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	91,00	51,36
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Acompanhar, tratar, notificar, investigar e monitorar casos de COVID-19.	100,00	100,00
	Fortalecer a assistência a saúde masculina	100,00	100,00
	Fortalecer a assistência da saúde feminina.	100,00	80,00
	Fortalecer a assistência da saúde da criança.	100,00	100,00
	Fortalecer a assistência da saúde da pessoa idosa.	100,00	90,00
	Fortalecer as ações de saúde mental	100,00	100,00
	Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir equipe mínima exigida pelos programas, evitando rotatividade de profissionais.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir equipe mínima exigida pelos programas, evitando rotatividade de profissionais.	100,00	100,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
	Ampliar e manter a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Alcançar, em pelo menos 90% do público indicado nas coberturas vacinais (CV) conforme o Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	114,16
	Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações Sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	87,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Manter índice zero de casos de sífilis congênita no município.	0	100
	Reduzir índice de incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	90,00	100,00
	Ampliar a quantidade de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	40,00	0,42
	Aumentar o número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.	4	4

	Ampliar a proporção de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	91,00	51,36
--	---	-------	-------

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	191.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	191.000,00
	Capital	199.000,00	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	207.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.839.200,00	1.276.180,00	477.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.592.380,00
	Capital	3.919.200,00	80.000,00	35.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.064.200,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	26.500,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	56.500,00
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	4.000,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Após uma análise detalhada dos indicadores de saúde, o município de Vista Alegre comemora resultados positivos, refletindo o comprometimento e a dedicação de sua equipe de profissionais. Os dados apontam avanços significativos em diversas áreas, demonstrando que as ações implementadas têm gerado impactos reais na qualidade de vida da população.

Esse progresso é fruto do empenho conjunto dos profissionais da saúde, que atuam com dedicação e eficiência, garantindo um atendimento humanizado e serviços de qualidade. A gestão municipal também tem investido em infraestrutura, capacitação e estratégias de prevenção, fortalecendo o sistema de saúde local.

Os resultados alcançados mostram que Vista Alegre está no caminho certo, consolidando-se como referência em saúde e bem-estar para seus moradores. O compromisso de seguir avançando permanece, sempre com o objetivo de oferecer uma vida mais saudável para toda a comunidade.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.921.588,98	2.282.185,21	428.478,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.632.252,92
	Capital	0,00	56.590,76	118.925,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.516,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	14.765,26	18.175,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.940,36
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	1.404,70	813,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.217,82
	Capital	0,00	0,00	390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	162.979,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162.979,88
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	4.141.159,62	2.417.670,61	447.466,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.006.297,18
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,32 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,08 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,20 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,57 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,19 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.633,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,33 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,21 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,18 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.061.500,00	1.061.500,00	1.189.649,63	112,07
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	172.000,00	172.000,00	157.563,79	91,61
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	220.000,00	220.000,00	169.465,96	77,03
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	181.500,00	181.500,00	292.451,10	161,13
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	488.000,00	488.000,00	570.168,78	116,84
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.325.000,00	23.325.000,00	22.911.365,54	98,23
Cota-Parte FPM	16.000.000,00	16.000.000,00	15.334.476,56	95,84
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	2.580,91	51,62
Cota-Parte do IPVA	400.000,00	400.000,00	573.597,84	143,40
Cota-Parte do ICMS	6.700.000,00	6.700.000,00	6.823.594,75	101,84
Cota-Parte do IPI - Exportação	70.000,00	70.000,00	86.922,83	124,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	150.000,00	150.000,00	90.192,65	60,13
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	24.386.500,00	24.386.500,00	24.101.015,17	98,83

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.880.200,00	4.447.351,81	3.978.179,74	89,45	3.976.850,14	89,42	3.976.850,14	89,42	1.329,60
Despesas Correntes	3.758.200,00	4.241.581,88	3.921.588,98	92,46	3.920.259,38	92,42	3.920.259,38	92,42	1.329,60
Despesas de Capital	122.000,00	205.769,93	56.590,76	27,50	56.590,76	27,50	56.590,76	27,50	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	191.000,00	275.000,00	162.979,88	59,27	162.979,88	59,27	162.979,88	59,27	0,00
Despesas Correntes	191.000,00	275.000,00	162.979,88	59,27	162.979,88	59,27	162.979,88	59,27	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.071.200,00	4.722.351,81	4.141.159,62	87,69	4.139.830,02	87,66	4.139.830,02	87,66	1.329,60

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.141.159,62	4.139.830,02	4.139.830,02
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.141.159,62	4.139.830,02	4.139.830,02
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.615.152,27		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	526.007,35	524.677,75	524.677,75
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,18	17,17	17,17

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	---

Empenhos de 2024	3.615.152,27	4.141.159,62	526.007,35	1.329,60	0,00	0,00	0,00	1.329,60	0,00	526.007,35
Empenhos de 2023	3.191.462,84	3.235.134,02	43.671,18	0,00	45.418,21	0,00	40.402,49	- 45.418,21	5.015,72	84.073,67
Empenhos de 2022	3.012.867,99	3.482.553,86	469.685,87	1.239,91	909,91	0,00	962,00	0,00	277,91	470.317,87
Empenhos de 2021	2.729.769,75	3.003.815,64	274.045,89	14.725,30	11.726,21	0,00	9.970,84	2.999,09	1.755,37	284.016,73
Empenhos de 2020	2.022.866,81	4.098.912,99	2.076.046,18	0,00	18.509,34	0,00	0,00	0,00	0,00	2.094.555,52
Empenhos de 2019	2.031.902,50	3.512.917,15	1.481.014,65	0,00	15.156,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.496.170,91
Empenhos de 2018	1.896.074,76	3.440.581,76	1.544.507,00	0,00	54.600,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.599.107,98
Empenhos de 2017	1.788.542,08	2.652.332,83	863.790,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	863.790,75
Empenhos de 2016	1.749.576,56	1.964.241,29	214.664,73	4.453,62	0,00	0,00	2.974,50	1.479,12	0,00	214.664,73
Empenhos de 2015	1.514.623,99	2.087.310,31	572.686,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	572.686,32
Empenhos de 2014	1.472.899,01	2.096.102,57	623.203,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	623.203,56
Empenhos de 2013	1.421.475,93	1.613.635,35	192.159,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.159,42

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.867.680,00	1.867.680,00	2.948.376,44	157,86
Provenientes da União	1.321.680,00	1.321.680,00	2.453.006,90	185,60
Provenientes dos Estados	546.000,00	546.000,00	495.369,54	90,73
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.867.680,00	1.867.680,00	2.948.376,44	157,86

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.748.180,00	3.892.180,00	2.829.589,38	72,70	2.829.589,38	72,70	2.829.589,38	72,70	0,00
Despesas Correntes	1.683.180,00	3.233.180,00	2.710.663,94	83,84	2.710.663,94	83,84	2.710.663,94	83,84	0,00
Despesas de Capital	65.000,00	659.000,00	118.925,44	18,05	118.925,44	18,05	118.925,44	18,05	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	61.500,00	61.500,00	32.940,36	53,56	32.940,36	53,56	32.940,36	53,56	0,00
Despesas Correntes	56.500,00	56.500,00	32.940,36	58,30	32.940,36	58,30	32.940,36	58,30	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	9.000,00	49.000,00	2.607,82	5,32	2.607,82	5,32	2.607,82	5,32	0,00
Despesas Correntes	7.000,00	47.000,00	2.217,82	4,72	2.217,82	4,72	2.217,82	4,72	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	390,00	19,50	390,00	19,50	390,00	19,50	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.818.680,00	4.002.680,00	2.865.137,56	71,58	2.865.137,56	71,58	2.865.137,56	71,58	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.628.380,00	8.339.531,81	6.807.769,12	81,63	6.806.439,52	81,62	6.806.439,52	81,62	1.329,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	61.500,00	61.500,00	32.940,36	53,56	32.940,36	53,56	32.940,36	53,56	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	9.000,00	49.000,00	2.607,82	5,32	2.607,82	5,32	2.607,82	5,32	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	191.000,00	275.000,00	162.979,88	59,27	162.979,88	59,27	162.979,88	59,27	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	5.889.880,00	8.725.031,81	7.006.297,18	80,30	7.004.967,58	80,29	7.004.967,58	80,29	1.329,60
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.818.680,00	4.002.680,00	2.865.137,56	71,58	2.865.137,56	71,58	2.865.137,56	71,58	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.071.200,00	4.722.351,81	4.141.159,62	87,69	4.139.830,02	87,66	4.139.830,02	87,66	1.329,60

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul28/02/25 15:18:02

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 387.482,00	213847,89
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 43.951,70	43951,70
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 16.713,90	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 3.000,00	3000,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 342.200,68	342500,68
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 248.512,00	232869,70
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 512.772,45	235317,29
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 200,00	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 590.000,00	590000,00

1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 164.412,00	164412,00
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 28.377,53	28377,53
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 36.712,00	36712,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 33.523,81	20505,24
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 448,52	448,52

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Após a análise da planilha de recursos, verificamos que o município de Vista Alegre tem gerido seus investimentos na área da saúde de maneira eficiente e alinhada às necessidades locais. Os dados indicam que os recursos estão sendo aplicados conforme as demandas da população, garantindo a continuidade dos serviços essenciais.

Observa-se que algumas contas apresentam saldo positivo para o próximo exercício, o que demonstra um planejamento financeiro responsável. Esse saldo poderá ser utilizado para aprimorar ainda mais a estrutura de atendimento, aquisição de equipamentos, insumos e demais investimentos necessários para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

A manutenção desse equilíbrio financeiro é fundamental para assegurar que a Secretaria de Saúde continue atendendo de forma eficaz, promovendo ações preventivas e garantindo atendimento médico de qualidade. O compromisso da gestão municipal com a aplicação correta dos recursos reflete a busca por uma saúde pública mais eficiente e acessível a todos os cidadãos de Vista Alegre.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Vista Alegre para o ano de 2024 tem como objetivo apresentar uma visão geral das ações e serviços prestados pela Secretaria, os resultados alcançados e os desafios enfrentados ao longo do ano. A transparência e o controle social continuam sendo pilares essenciais da gestão da saúde pública no município.

Gostaríamos de informar que, no ano de 2024, **não foi realizada auditoria interna ou externa** na Secretaria de Saúde, conforme o planejamento prévio. Contudo, a gestão seguiu as diretrizes e práticas de boas práticas administrativas, com a aplicação dos recursos públicos de acordo com as normas estabelecidas, buscando sempre a transparência e a eficiência na utilização dos recursos.

11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2024, o município de Vista Alegre realizou inúmeras ações e serviços voltados para a melhoria da saúde pública, com o objetivo de atender às necessidades da população de forma eficaz e humanizada. A Secretaria Municipal de Saúde se empenhou em oferecer uma série de serviços essenciais, como atendimentos médicos, campanhas de vacinação, ações de prevenção a doenças endêmicas e a promoção de saúde para diversos grupos da comunidade.

As metas estabelecidas para o ano foram cumpridas de maneira satisfatória, com muitos avanços nos atendimentos e na ampliação dos serviços. A ampliação da cobertura da Atenção Básica à Saúde, a realização de mutirões de atendimentos e as campanhas educativas foram algumas das ações que demonstraram o comprometimento da Secretaria em atender de forma eficiente e equitativa a toda a população.

Contudo, apesar dos bons resultados, reconhecemos que ainda há espaço para melhorias. A ampliação do atendimento especializado, a redução dos tempos de espera nas unidades de saúde e o fortalecimento de ações voltadas à saúde mental são algumas das áreas que exigem atenção contínua e esforço adicional para que possamos alcançar uma saúde pública ainda mais eficaz e de qualidade para todos.

A equipe da Secretaria de Saúde de Vista Alegre se destaca pelo seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Cada profissional, desde os médicos até os técnicos de apoio, tem demonstrado dedicação, responsabilidade e um profundo compromisso com o bem-estar da população. Este esforço coletivo foi fundamental para a realização das ações e para o cumprimento das metas, e continuará sendo o diferencial para que possamos superar os desafios e alcançar ainda mais conquistas no futuro.

Com base no desempenho de 2024, a Secretaria está comprometida em continuar buscando soluções inovadoras e eficazes para a saúde pública, sempre com foco na transparência, no aprimoramento contínuo e na escuta ativa da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

Embora tenhamos avançado em diversas áreas da saúde, ainda enfrentamos desafios significativos que exigem atenção especial em 2025:

- **Atenção à saúde mental:** O aumento dos casos de distúrbios emocionais e psicológicos, especialmente entre os jovens e idosos, é um desafio crescente. A falta de estrutura adequada e profissionais qualificados para lidar com essa demanda será um dos maiores obstáculos.
- **Ampliação do atendimento nas unidades de saúde:** Apesar dos esforços para melhorar a infraestrutura, ainda há a necessidade de otimização no atendimento nas unidades de saúde, reduzindo filas, melhorando os tempos de espera e garantindo o atendimento de qualidade a toda a população.
- **Prevenção e controle de doenças endêmicas:** O município de Vista Alegre precisa continuar o combate às doenças endêmicas, como a dengue, zika e chikungunya, além de manter o controle das doenças respiratórias e da malária, que afetam a região.
- **Capacitação constante dos profissionais de saúde:** A evolução da medicina e da gestão pública exige que os profissionais da saúde estejam constantemente atualizados e preparados para oferecer o melhor atendimento à população.

Para 2025, a Secretaria de Saúde de Vista Alegre planeja a ampliação de serviços essenciais, com foco na melhoria do acesso e qualidade do atendimento à população:

- **Reforço no atendimento primário de saúde:** Expansão das unidades de saúde da família, com a inclusão de mais equipes multiprofissionais e a ampliação da cobertura em áreas mais distantes.
- **Consultas e exames especializados:** Expansão dos serviços especializados, incluindo consultas médicas e exames de diagnóstico. A parceria com clínicas e hospitais da região também será reforçada para garantir que a população tenha acesso a atendimentos mais complexos.
- **Programas de saúde para grupos vulneráveis:** Criação de programas focados em grupos prioritários, como gestantes, idosos e pessoas com comorbidades, garantindo atendimento especializado e acompanhamento contínuo.

A Secretaria de Saúde buscará melhorar a infraestrutura das unidades existentes e a construção de novas unidades em pontos estratégicos do município:

- **Reformas e melhorias nas unidades de saúde:** Investimentos em reformas estruturais para melhorar o ambiente de trabalho e o conforto do pacientes.

A vacinação continua sendo uma das estratégias mais eficazes de prevenção à saúde. Para 2025, as campanhas de vacinação serão intensificadas, com foco em:

- **Campanha Nacional de Vacinação:** Garantir a cobertura vacinal para todas as faixas etárias, com ênfase em imunizações essenciais como a vacina contra a gripe, hepatite, sarampo, e outras doenças prioritárias.
- **Vacinação contra o HPV e meningite:** Ampliar a oferta de vacinas contra o HPV para meninas e meninos na faixa etária preconizada, além da vacinação contra a meningite.

Para 2025, serão intensificadas as ações de prevenção a doenças crônicas e ao câncer:

- **Prevenção ao câncer de mama e colo de útero:** Realização de campanhas de conscientização sobre a importância do autoexame, mamografia e papanicolau, principalmente voltadas para o público feminino.
- **Prevenção ao câncer de próstata:** Mobilização e campanhas educativas para incentivar a realização de exames preventivos, como o exame de PSA e o toque retal para os homens acima de 50 anos.
- **Prevenção de doenças cardiovasculares e diabetes:** Realização de campanhas de conscientização sobre hábitos saudáveis, alimentação balanceada e a prática de atividades físicas para prevenir doenças cardiovasculares e diabetes.

Manutenção de ações contínuas para controle e prevenção de doenças como dengue, zika, chikungunya e malária:

- **Campanhas de controle de focos de mosquitos:** Intensificação das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com distribuição de materiais educativos, mutirões de limpeza e visitas domiciliares.
- **Ações de prevenção à malária:** Fortalecimento das campanhas de prevenção à malária, com distribuição de repelentes e materiais educativos nas zonas de risco.

O ano de 2025 representa uma nova etapa para a Secretaria de Saúde de Vista Alegre, com a implementação de novas ações, serviços e campanhas de promoção e prevenção à saúde. Apesar dos desafios que ainda enfrentamos, temos como objetivo garantir um atendimento de qualidade, expandir nossa rede de serviços e promover a saúde de forma integral, com foco na prevenção e no bem-estar da população.

A Secretaria está comprometida com a melhoria contínua da saúde pública no município, buscando a participação ativa da população e a parceria com outras esferas de governo para alcançar nossos objetivos e desafios. Acreditamos que, juntos, conseguiremos fazer de Vista Alegre um município mais saudável e preparado para o futuro.

DANIELA LETICIA DAL PIVA DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde
VISTA ALEGRE/RS, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Introdução

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Auditorias

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Em reunião do Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de março de 2025,o Conselho Municipal de Saúde após analisar e discutir emitiu parecer favorável e aprova o relatório anual de gestão-RGA

Status do Parecer: Aprovado

VISTA ALEGRE/RS, 20 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Vista Alegre